

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de Rondônia Class.: 119Data: 07/07/83 Pg.: p.4

Os "WAU-WAU" ficam 5 dias na frente de atração

PORTO VELHO. — Cerca de 50 índios Uru-Eu-Wau-Wau, entre homens, mulheres e crianças, completam hoje cinco dias de permanência no Posto de Atração Comandante Ari Dal Toé, localizado na região de Ariquemes, acerca de 200 quilômetros da Capital. É a primeira vez desde que a frente de atração foi iniciada, em fevereiro de 1980, que os indígenas permanecem por longo período junto aos sertanistas da fundação nacional do índio (Funai).

Nesse contato, ao contrário de alguns anteriores, quando se mostraram bastante arredios, os índios demonstraram ter mais confiança nos sertanistas. Houve troca de presentes — arcos, flechas, colares e cintos por panelas, redes e caldeiros — e foi feito o convite para que os funcionários da Funai visitem a sua aldeia.

A visita a aldeia dos Uru-Eu-Wau-Wau, cuja população é estimada em cerca de 300 índios, deveria ser feita ainda este mês. Só não será possível devido ao recente remanejamento ocorrido na delegacia regional da Funai, com a substituição

do ex-delegado Benamour Brandão Fontes pelo ex-chefe da ajudância do órgão em Altamira, Pará, Salomão Santos.

AGRICULTURA

Já os índios Suruí, que moram no Posto Indígena Sete de Setembro, localizado no município de Cacoal, a 460 quilômetros de Porto Velho, conseguiram vender cerca de 37,5 toneladas de café em coco dos tipos Chamuta e Conilon, cultivados em sua reserva. A venda do produto rendeu CR\$ 4,4 milhões à comunidade indígena, que aplicará os recursos para a compra de insumos e alimentos.

Com cerca de 66 mil pés de café plantados em uma área de 40 hectares, os Suruí herdaram a plantação de várias famílias de colonos que invadiram sua reserva e foram expulsos pela Funai no final de 1981. Desde então os índios têm se dedicado ao cultivo de café. Em 1982 a produção não foi grande, mas superou as expectativas este ano.